

# TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE

Itaparica



© 2024. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

#### **TODOS OS DIREITOS RESERVADOS**

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

#### **INFORMAÇÕES E CONTATOS**

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Unidade de Gestão Estratégica - Estudos e Pesquisas

Rua Arthur de Azevedo Machado, nº 1225, Edifício Civil Towers,

Torre Cirrus, 22º andar, Costa Azul, Salvador - BA, 41770-790

Telefone (71) 3320-4422

E-mail: uge.sebrae@ba.sebrae.com.br

#### **PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL**

Humberto Miranda Oliveira

#### **DIRETORIA DA SUPERINTENDÊNCIA**

Jorge Khoury

#### **DIRETORIA TÉCNICA**

Franklin Santos

#### **DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

Vitor Lopes

#### **REALIZAÇÃO**

##### **UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA**

Frutos Gonzalez Dias Neto | Gerente

Isabel de Cássia Santos Ribeiro | Gerente Adjunta

Anderson dos Santos Teixeira | Analista

Fernando Edmar de Oliveira Silva | Analista

Ludmila Ribeiro Cruz Santos | Analista

Amanda dos Santos Medeiros | Apoio Administrativo

Amanda Cristina Ribeiro Silva Vieira | Apoio Administrativo

#### **ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO**

Isabel de Cássia Santos Ribeiro

## Territórios de Identidade – Informações Sumarizadas

### Introdução

A Bahia detém uma extensão territorial de 567.295 km<sup>2</sup>, uma população estimada de 14.136.417 pessoas (IBGE, 2023), distribuídas em 417 municípios organizados em 27 territórios de identidade. Cada território acumula suas especificidades em relação a estruturas de moradia, demandas de serviços, equipamentos públicos, cultura, saberes locais e talentos.

A Regionalização Territórios de Identidade foi adotada pela Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia (Seplan) através da Lei nº 10.705, de 14 de novembro de 2007, quando lançou o Plano Plurianual 2008-2011, e contava à época com 26 Territórios de Identidade que abarcavam os 417 municípios. Desde então, atendendo aos objetivos do governo estadual e às necessidades dos municípios baianos sofreu ajustes e atualmente está consolidada conforme Lei nº 13.468, de 29 de dezembro de 2015, que aprova o Plano Plurianual 2016-2019, contanto com 27 Regiões. O conceito de Território de Identidade surgiu a partir dos movimentos sociais ligados à agricultura familiar e à reforma agrária, sendo posteriormente adotado pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário para a formulação de seu planejamento. A adoção como unidade de gestão para o estado da Bahia foi ajustado conceitual e metodologicamente para a formulação do planejamento em todas as dimensões, incluindo a realidade urbana e as atividades dos setores econômicos secundário e terciário<sup>1</sup>.

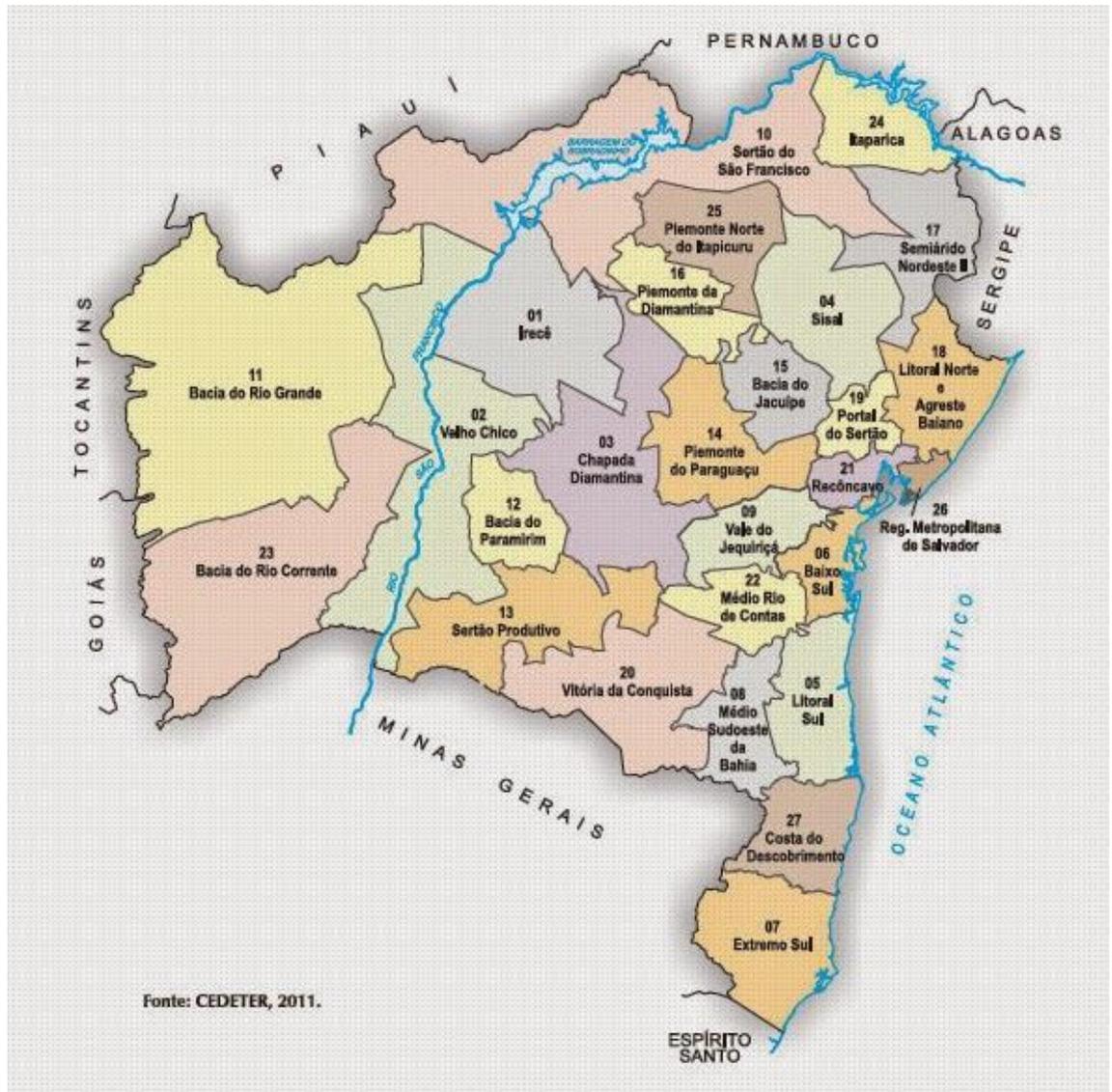
Essa é uma condição que aponta demasiado desafio à gestão, e impacta diretamente na elaboração de políticas públicas. A extensão territorial e os aspectos geográficos diversos são fatores que limitam, pelo grau de especialização necessária, a implantação de infraestrutura adequada. Contudo, quando se considera as desigualdades regionais em relação à renda, escolaridade, ambiente regulatório e de negócios, sobretudo, quando insuficientes, torna complexo o surgimento de um campo propício ao desenvolvimento de uma cultura empreendedora e de inovação. Nesse sentido, as políticas precisam, necessariamente, atender às necessidades básicas de cada região, traçando estratégias para alinhá-las gradativamente, de forma que todas, em patamares semelhantes, concorram e colaborem para um estado inovador.

---

<sup>1</sup> Disponível em:

[https://sei.ba.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=2650&Itemid=657&lang=pt](https://sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2650&Itemid=657&lang=pt)

## Territórios de Identidade – Bahia



### Organização das Informações

A partir de informações publicadas no site institucional da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), nesse documento serão disponibilizadas as seguintes informações referentes aos principais indicadores socioeconômicos, da década atual, dos territórios de identidade (TIs) do estado da Bahia:

- ✚ População, extensão territorial, distribuição por município;
- ✚ Dados da população
- ✚ Urbanização
- ✚ Habitação
- ✚ Evolução do PIB
- ✚ Distribuição do PIB por município
- ✚ Distribuição por setor econômico

- ✚ Comércio e Serviços
- ✚ Comércio Exterior
- ✚ Produção Industrial
- ✚ Vocação Agrícola e produ o agropecuária
- ✚ Voca o Mineral
- ✚ Educa o
- ✚ Saúde e Segurança Pública
- ✚ Mercado de Trabalho

  importante informar sobre as limita es para padronizar o histórico e atualiza o dos indicadores em razão das dificuldades para obten o de algumas informa es mais atualizadas sob a lógica de Terr rios de Identidade. Por exemplo, há indicadores atualizadas para o ano de 2022, enquanto outras até 2010. Tão logo possamos obter dados mais atualizados faremos substitui es no documento.

## 10. TI Itaparica

### **Popula o, extensão territorial, distribui o por município**

O Território de Identidade Itaparica está localizado no Vale São Francisco da Bahia, ocupando uma área de 12.343 km<sup>2</sup>, o que corresponde a aproximadamente 2,9% do território estadual.

## Território de Identidade **ITAPARICA**



**174.176**

habitantes em 2022

**6**

municípios

**12.343**

Km<sup>2</sup>

**1**

**2,9%**

Extensão territorial  
da Bahia

**Abaré**  
17.639 habitantes

**Rodelas**  
10.308 habitantes

**Macururé**  
7.256 habitantes

**Glória**  
15.524 habitantes

**Chorrochó**  
10.579 habitantes

**Paulo Afonso**  
112.870 habitantes

### Informações gerais



**1,2%** da  
população  
da Bahia em 2022



**70,2%** urbanizado  
71% média Bahia  
em 2010



**94,9**  
Razão dos sexos  
em 2010



**1,2%** dos eleitores  
da Bahia em  
Dezembro / 2022



**1,5%** da frota de  
veículos na Bahia  
Dezembro / 2022

**0,604**

**Índice de Gini**  
Em 2010

### Dados da população

Segundo o censo demográfico 2022, a população total do TI era 174.176, correspondendo a 1,2% da população da Bahia. Observa-se um acréscimo de 4,22% em relação a 2010, quando o número era de 167.118 habitantes. No que se refere à distribuição por gênero, em 2010 havia uma disposição superior do número de mulheres: 48,7% eram homens, e 51,3% eram do sexo feminino (SEI, 2018).

Em 2010 29,8% residiam em áreas rurais. O grau de urbanização do território era de 70,2% em 2010, abaixo do apresentado pela Bahia (72,1%), denotando a caracterização urbana do TI. Dos seis municípios que compõem o território, apenas três apresentaram predominância da população residindo no estrato rural: Glória (com apenas 18,8% da população vivendo em áreas urbanas), Chorrochó (com 24,5% no estrato urbano) e Macururé (com 35,4% urbanizados). A maior proporção verificada foi em Paulo Afonso, com 86,2% da população vivendo na zona urbana. Os outros dois municípios apresentaram taxa de urbanização de 84,1% (Rodelas) e 52,9% (Abaré) (SEI, 2018).

Analisando o coeficiente de Gini, que mede o nível de concentração de renda e a proporção da população que vive em extrema pobreza, identificou-se um decréscimo entre 2000 e 2010, tanto para a TI quanto para o estado da Bahia: TI Itaparica: 2000: 0,621, 2010: 0,604, declínio: -2,73 %; Bahia: 2000: 0,664, 2010: 0,631, declínio: -5%. (SEI, 2018). Apesar do declínio, em 2010, enquanto 15% da população do Estado estava em situação da extrema pobreza, nesse TI esse correspondia a 16,6%, sendo os maiores índices encontrados nos municípios de Abaré, Chorrochó, Glória e Macururé (índice médio 27,12%). Rodelas apresentou um índice de 20,9% e Paulo Afonso 11,3%, abaixo da média do Estado e do TI (SEI, 2018).

O Território de Identidade Itaparica tem a proeminência do município de Paulo Afonso, que apresenta comportamento socioeconômico diferenciado dos demais municípios. Algumas características favorecem o desenvolvimento do TI, entre elas a reduzida quantidade de municípios e a proximidade territorial, tendo como vetor uma cidade central (Paulo Afonso) que possibilita o desenvolvimento de ações públicas e privadas para a melhoria das condições dos municípios do território (SEI, 2018).

### **Habitação**

Para a análise das condições de habitação do Território de Identidade Itaparica, foram selecionados três indicadores: abastecimento de água, coleta de lixo regular e esgotamento sanitário adequado. O TI apresentou resultados superiores aos níveis verificados na Bahia, exceto na coleta de lixo. O abastecimento de água no território registrou, em 2010, uma taxa de atendimento de 81,1%, pouco superior ao percentual verificado no estado (80,0%). A coleta de lixo, por sua vez, apresentou melhor desempenho no estado (76,2%) em relação ao TI (72,3%). Já o esgotamento sanitário estava presente em 76,2% e 56,2% das residências do território e do estado, respectivamente. Isso demonstra que as condições de moradia se apresentaram pouco melhores no território em comparação à média estadual, um contraponto à taxa de urbanização do TI que se mostrou inferior à média do estadual (SEI, 2018).

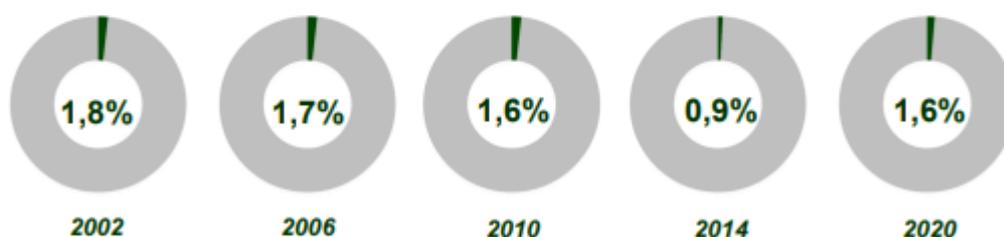
A situação das residências do TI Itaparica encontrava-se superior à verificada no estado, embora o grau de urbanização no território fosse inferior se comparado à Bahia. Os municípios do TI com elevado contingente populacional em área urbana apresentaram os melhores indicadores de habitação, o que influenciou positivamente no desempenho do Território de Identidade Itaparica quanto às condições de habitação (SEI, 2018).

## Evolução do PIB

Em 2019 PIB da TI correspondeu a R\$ 4,3 bilhões, correspondendo a 1,5% do PIB da Bahia. Nessa década a participação no PIB do Estado se manteve estável entre 2002 e 2020, declinando em 2014 e evoluindo em 2019, embora com um índice inferior a 2002. Quanto ao PIB per capita, correspondeu a R\$ 23.529,65 e foi superior ao do estado, que apresentou valor de R\$ 19.716,21.



### Evolução da participação do PIB do TI no PIB da Bahia



## Distribuição do PIB por município

Na distribuição do PIB no TI, o município de Paulo Afonso teve uma concentração econômica elevada, 86,5% em 2020, quando comparado aos demais municípios do TI.

Municípios	Participação Relativa no PIB do TI
Abaré	3,53%
Chorrochó	1,96%
Glória	4,65%
Macururé	1,20%
Paulo Afonso	86,49%
Rodelas	2,18%

Fonte: SEI, 2023

Há, entre os municípios dessa TI uma elevada participação da Administração Pública no PIB (cerca de mais de 50% em 2015), o que demonstra uma alta dependência destes municípios de transferências da União e do estado, como o FPM. Analisando-se as receitas municipais do TI Itaparica para o ano de 2015, observa-se que houve uma predominância da dependência fiscal de transferências do governo federal, principalmente do FPM e do Fundeb. Paulo Afonso foi o município que apresentou a melhor situação, com 14,4% de receitas próprias, seguido pelos municípios de Abaré (9,9%) e Rodelas (9,2%). Os demais registraram proporções em torno de 5,0%. O município com a maior dependência fiscal em 2015 foi Macururé, com receita própria de apenas 1,3% do total da receita corrente (SEI, 2018).

O TI Itaparica tem Paulo Afonso como município proeminente, que influencia a dinâmica econômica e social do território. Em contrapartida, a maioria dos municípios do TI apresenta características semelhantes entre si: reduzida atividade econômica, nível médio de urbanização e proeminência da atividade primária (exceto Paulo Afonso). A vulnerabilidade fiscal desses municípios, com baixa capacidade de receitas próprias, torna-os mais vinculados a programas sociais do governo federal, principalmente para custeio de educação, saúde, saneamento básico e investimentos em infraestrutura. As receitas próprias são insuficientes para a execução de políticas públicas que possam melhorar a qualidade de vida da população (SEI, 2018).

### Distribuição por Setor Econômico

Se observa ao longo dessa década uma ampliação na participação da agropecuária e das atividades de comércio e serviços, enquanto a atividade industrial apresentava declínio, de 74,2% para 57,5% entre 2002 e 2020.



### Comércio e Serviços

O setor de comércio e serviços tem uma participação de apenas 1% no VAB do Estado em 2020, havendo uma forte dependência da administração pública na geração de postos de trabalho formais: 6,9 mil, praticamente o dobro do comércio varejista: 3,6 mil postos em 2021.

### Comércio Exterior

Conjuntamente a exportação de peixes congelados e frutas permitiram essa TI alcançar um valor de U\$ 4,3 de exportações. As exportações estão concentradas nos municípios de Paulo Afonso e Glória.

### Produção Industrial

Com uma participação de 4,5% do VAB da Indústria da Bahia em 2020, os serviços industriais de utilidade pública, notadamente vinculado a produção de energia, gerou, em 2021, o maior número de postos de trabalho formais: 1,1 mil, seguido pela construção civil (900) e setor de alimentos (636).

A geração de energia tem destaque no município de Paulo Afonso, que abriga cinco usinas de forma compartilhada com outros estados, e no município de Glória, sendo que a produção total ultrapassa cinco mil kilowatts de potência, demonstrando a capacidade do Rio São Francisco para atividade (SEI, 2018).

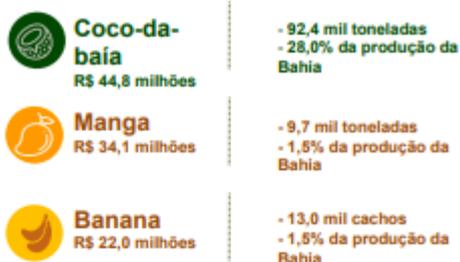
## Vocação Agrícola e Produção Agropecuária

Com reduzida participação no VAB da agricultura no estado (0,3%) em 2021, os principais produtos agrícolas da TI são coco-da-baía, manga e banana, onde o coco-da-baía tem uma importância relativa na produção do estado (28%). O rebanho de caprinos é destaque na TI com 436,6 mil cabeças, correspondendo a 13% do rebanho estadual em 2021.

### Produção agropecuária



### Principais produtos agrícolas do TI (em valor de produção em 2021)



### Maiores rebanhos do TI e participação na Bahia em 2021



### Produção industrial



### Segmentos industriais em destaque (por postos de trabalho formais em 2021)



\*Serviços Industriais de Utilidade Pública

### Comércio e Serviços



### Principais segmentos do Comércio e Serviços (por postos de trabalho formais em 2021)



### Comércio Exterior



### Principais segmentos exportados (em valor exportado em 2022)



### Municípios exportadores (em valor exportado em 2022)



## Vocação Mineral

As principais ocorrências minerais em quantidade de registro são: calcário em Abaré, Chorrochó, Glória, Macururé, Paulo Afonso e Rodelas, cobre em Abaré e Chorrochó, e mármore em Paulo Afonso. Os principais usos do calcário são em construção civil e agricultura; o cobre é aplicado na indústria, na fabricação de tubos e na composição de ligas metálicas; o mármore é aproveitado em construção civil, ornamentação e confecção de esculturas. Outros minerais presentes no TI são granada, titânio (em Abaré), e outros.

## Educação (população de 15 anos ou mais)

Em 2010, enquanto a taxa estadual de analfabetismo era de 16,3%, a da TI correspondia a 19,5%. Paulo Afonso, apresentou uma taxa de 15,8%, inferior a taxa do estado e da TI. As maiores taxas foram encontradas em Abaré (28,0%), Glória (27,7%) e Chorrochó (27,4%) (SEI, 2018).



## Saúde e Segurança Pública

### Saúde



### Segurança Pública



## Mercado de Trabalho

Quadro 1 – Mercado de Trabalho – Itaparica -2021

Indicadores (2021)	TI Itaparica	Estado da Bahia	TI/Bahia
Estabelecimentos com vínculos empregatícios	1.564	185.210	0,8%
Estoque de Indivíduos	18.462	2.353.198	0,8%
Sexo Masculino	51,09%	56,6%	
Sexo Feminino	48,81%	43,4%	
Remuneração Nominal	R\$ 2.299,93	R\$ 2.613,86	
Remuneração Nominal Sexo Masculino	R\$ 2.366,83	R\$ 2.631,23	
Remuneração Nominal Sexo Feminino	R\$ 2.230,89	R\$ 2.591,45	
Percentual de trabalhadores se encontravam na faixa etária acima de 30 até 49 anos	56,07%	57,41%	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino médio completo	57,31%	59,61%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino médio completo	R\$ 1.747,74	R\$ 1.931,75	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto	3,17%	3,26%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto	R\$ 2.307,08	R\$ 3.154,83	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino superior completo	16,35%	19,88%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino superior completo	R\$ 4.746,78	R\$ 5.358,31	

Fonte: Infovis da SEI

## Referências

Infográficos: [Slide 1 \(sei.ba.gov.br\)](http://sei.ba.gov.br)

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. **Perfil dos Territórios de Identidade**. Salvador: SEI, 2018. 3 v. p.252 (Série territórios de identidade da Bahia, v. 3).

The logo for SEBRAE is centered on a light teal background. It features the word "SEBRAE" in a bold, white, italicized sans-serif font. Above and below the text are two sets of three horizontal white bars, stacked vertically. The background is decorated with abstract shapes: a dark teal circle in the upper center, a white teardrop shape in the upper right, a dark teal teardrop shape in the lower right, a white circle in the lower left, and a dark teal circle in the lower left. There are also some grey circular shapes in the corners.

***SEBRAE***